

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

MARIA CECILIA DE MELO LIMA
SHEILA SANTANA FERREIRA DE CARVALHO
WALDEÍRES MARIA LOPES DE FREITAS

**A IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA
NO PRÉ-OPERATÓRIO DA CIRURGIA BARIÁTRICA
E METABÓLICA**

RECIFE

2021

MARIA CECILIA DE MELO LIMA
SHEILA SANTANA FERREIRA DE CARVALHO
WALDEÍRES MARIA LOPES DE FREITAS

A IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA NO PRÉ-OPERATÓRIO DA CIRURGIA BARIÁTRICA E METABÓLICA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro
Universitário Brasileiro – UNIBRA, como requisito parcial para
obtenção do título de bacharel em Psicologia.

Professora Orientadora: Carla Lopes

RECIFE

2021

L732i

Lima, Maria Cecilia de Melo

A importância da intervenção psicológica no pré-operatório da cirurgia bariátrica e metabólica. / Maria Cecilia de Melo Lima; Sheila Santana Ferreira de Carvalho; Waldeires Maria Lopes de Freitas. - Recife: O Autor, 2021.

36 p.

Orientador(a): Carla Lopes de Albuquerque.

Trabalho De Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário Brasileiro – Unibra. Bacharelado em Psicologia, 2021.

1.Cirurgia Bariátrica. 2.Intervenção Psicológica.
3.Obesidade. 4.Psicologia. I. Centro Universitário Brasileiro - Unibra. II. Título.

CDU: 159.9

MARIA CECILIA DE MELO LIMA
SHEILA SANTANA FERREIRA DE CARVALHO
WALDEÍRES MARIA LOPES DE FREITAS

A IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA NO PRÉ-OPERATÓRIO DA CIRURGIA BARIÁTRICA E METABÓLICA

Artigo aprovado como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Psicologia, pelo Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, por uma comissão examinadora formada pelos seguintes professores:

Prof.º Carla Lopes
Professor(a)Examinador(a)

Prof.º Janicleide Nascimento de Souza
Professor(a)Examinador(a)

Prof.º Mariana Pessoa
Professor(a)Examinador(a)

Recife, ___/___/___

NOTA: _____

*Dedicamos esse trabalho a todos que nos apoiaram direta ou indiretamente
durante esses 5 anos de faculdade.*

AGRADECIMENTOS DE CECILIA

Eu, Maria Cecilia de Melo Lima, agradeço primeiramente a Deus por ter me dado força perante as situações difíceis e por nunca ter me desamparado mesmo quando eu duvidava de minha fé.

Segundamente agradeço a toda minha família: irmã, madrasta, namorado, tios, tias, primos e primas que me ensinam diariamente, acreditam no meu potencial, me trazem felicidade e são o meu apoio e refúgio para tudo. Eu os amo infinitamente!

Em especial, a meu pai Josenaldo de Lima e minha avó Antonina Maria de Lima, que com muito esforço me ajudaram a concluir a faculdade, sempre muito amorosos, atentos e dedicados. Sem eles eu não seria a pessoa que sou hoje, pois são a minha luz em meio a escuridão. Agradeço por tudo e por tanto!

A cada um que passou e que permanece em minha vida durante esses 5 anos de faculdade: amigas(os), colegas, professoras(es), supervisores, preceptoras, profissionais da Psicologia... meu muito obrigada!

Agradeço a Raquel Rosas, Raphaella Santos, Sheila Carvalho e Waldeíres Freitas. Elas se tornaram mais que amigas, são uma segunda família para mim. Em meio a dificuldades pessoais e financeiras, sempre estiveram presentes para me guiar, apoiar, acolher, ensinar e puxar a orelha quando preciso. Serei eternamente grata por tudo o que já fizeram e fazem por mim.

Agradeço também a Carla Lopes, por ter sido uma orientadora fantástica, que nos ajudou muito durante todo o percurso do TCC. Sempre muito cuidadosa, atenciosa, paciente e inteligente, que com seu conhecimento e experiência profissional nos ensinou bastante.

Bem como à Gabriela Catarino, que com muita humildade, acessibilidade e conhecimento sobre o assunto, deu ideias e nos norteou durante a construção do trabalho.

Por fim, agradeço a mim, que percorri quilômetros (literalmente) para chegar onde cheguei. Saí do sertão do pajeú para a capital focando em galgar um futuro melhor, e eis-me aqui. Tudo o que colhi e estou colhendo não foi apenas sorte,

também foi mérito meu. A cada um que fez parte dessa minha trajetória, aqui deixo escrita a minha gratidão. Obrigada por serem quem são!

AGRADECIMENTOS DE SHEILA

Eu, Sheila Carvalho, primeiramente agradeço a Deus por estar comigo todos esses cinco anos me fortalecendo e impulsionando a não parar, pois a cada período tinha um desafio a ser cumprido e com Ele e dedicação conseguir chegar até aqui.

Segundamente a minha família, Antônio (Esposo) e minha filha (Débora) que sempre estiveram perto oferecendo apoio e palavras de entusiasmo a não desistir do meu sonho, que acreditaram no meu potencial mesmo quando eu estava querendo largar tudo.

Aos meus amigos, em especial Maria Cecilia, Raquel e Waldeíres que criamos um laço de amizade forte, batalhamos, sofremos, aprendemos muito uma com a outra e tivemos dias e momentos que jamais irei esquecer.

Igualmente aos docentes que nos ensinaram ao longo da graduação, ao supervisor e preceptora que nos ajudou na construção do ser psicólogo, com profissionalismo, transferindo conhecimento e paciência, passando confiança e seriedade.

Agradeço a Carla Lopes que com toda paciência e dedicação, sendo dócil e com toda experiência nos orientou na construção do TCC em uma fase tão esperada por todos nós, assim como a Gabriela Catarino com acessibilidade e conhecimento no assunto nos conduzindo durante a construção do trabalho.

E por fim, estou feliz comigo mesma por ter realizado um sonho, por ter conseguido.

*A cada pequena coisa que você agradece,
Deus prepara coisas grandes para sua vida.*

- Beatrice Cancun

AGRADECIMENTOS DE WALDEÍRES

Eu, Waldeíres Lopes de Freitas, sou grata primeiramente a Deus por ter me dado forças, fé, persistência e sabedoria para concluir este curso de Psicologia.

Agradeço aos familiares que me ajudaram no apoio moral que foram meu irmão William José Lopes de Freitas, cunhada Ednalva Pimentel, os sobrinhos William José Lopes de Freitas Junior, Guilherme Lopes de Freitas e minha mãe Berenice Lopes de Freitas.

Muito obrigada pela ajuda acadêmica em época de trabalhos e provas para minha amada filha Cynthia Lopes de Freitas Aquino.

Tenho imensa gratidão ao incentivo dos meus amigos, em especial grata a Aline Costa e Raimundo Reginaldo de Oliveira.

Não posso deixar de mencionar os meus grupos de trabalho interdisciplinares que ficamos juntos por muitos períodos nessa jornada acadêmica, que foram Deny Silva, Ester Larissa, Thaisa Milena, Maria Vitória, Thayana Macedo, Rinaldy Andrade e Alice Lima.

Encerrando as pesquisas grupais interdisciplinares com Maria Cecília, Sheila de Carvalho, Ana Carolina e Raquel Rosas.

Uma amiga que merece destaque que foi para além do mundo acadêmico é Raquel Rosas, que se tornou um porto seguro em meio as adversidades.

A todos os professores desde o primeiro ao último período nesses longos 5 anos e as preceptoras de estágio obrigatório, meu muito obrigada.

Sou grata a mim, pois eu sabia que se aventurar numa sala de aula depois de 30 anos não seria nada fácil, realmente preciso deixar registrado essa minha coragem e loucura.

Reconheço e agradeço aos que perpassaram ou ainda permanecem em minha vida, porque deixam um pouco de si em mim, ajudando na minha evolução como um ser humano melhor.

E por fim, mas não menos importante, agradeço imensuravelmente a nossa querida professora e orientadora Carla Lopes, que com sua alma humana teve a sensibilidade de me acolher e ancorar-me nos meus momentos de instabilidade emocional.

“Conheça todas as teorias, domine todas as técnicas, mas ao tocar uma alma humana, seja apenas outra alma humana.”

(Carl Jung)

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
2	REFERENCIAL TEÓRICO	14
2.1	OBESIDADE.....	14
2.2	DADOS BIOLÓGICOS IMPORTANTES SOBRE O TRATAMENTO DA OBESIDADE.....	15
2.3	CIRURGIA BARIÁTRICA COMO UM RECURSO.....	16
3	DELINEAMENTO METODOLÓGICO	18
4	RESULTADOS	18
5	DISCUSSÃO	25
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	30
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	31

A IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA NO PRÉ-OPERATÓRIO DA CIRURGIA BARIÁTRICA E METABÓLICA

Nome dos alunos: Maria Cecília de Melo Lima; Sheila Santana Ferreira de Carvalho;

Waldeíres Maria Lopes de Freitas

Orientadora: Carla Lopes

RESUMO

A cirurgia bariátrica é considerada um método eficaz contra a obesidade, tem como foco ajudar o paciente bariátrico a viver bem, com uma qualidade de vida e com um melhor controle das comorbidades. O psicológico do indivíduo é um dos fatores mais importantes para o desenrolar da cirurgia, pensando nas mudanças ocasionadas e em possíveis desajustes emocionais advindos do processo, este trabalho apresentou discussões acerca da importância da intervenção psicológica no pré-operatório da cirurgia bariátrica, e mostrou, então, os aspectos que permeiam a atuação psicológica com o objetivo de acolher, avaliar, preparar, conscientizar e acompanhar a pessoa que realizará o procedimento. Tendo isso em vista, esse trabalho teve como objetivo geral realizar um levantamento de quais são as intervenções psicológicas realizadas durante o pré-operatório da cirurgia bariátrica, e como objetivos específicos entender sobre a obesidade e aspectos biológicos da cirurgia bariátrica; descrever a cirurgia bariátrica; mostrar os aspectos psicológicos relevantes pré cirurgia bariátrica; analisar a intervenção psicológica no pré-operatório. Nos resultados destacamos 13 principais autores que fundamentaram a construção de nossa discussão, bem como na discussão apresentamos considerações relacionadas a intervenção psicológica como avaliação psicológica, psicodiagnóstico, e destacamos a importância disso para a realização da cirurgia. Para tal, o desenvolvimento do trabalho se deu por meio de uma revisão bibliográfica qualitativa, em livros, sites, artigos e periódicos em base de dados do BVS, LILACS, PePsic e SciElo, datados de 2011 a 2021. Houve uma farta literatura relacionada ao tema, sendo assim a pesquisa foi muito rica em metodologia, apenas houve dificuldades para separar os que estivessem de acordo com nossos objetivos.

Palavras-Chave: Cirurgia Bariátrica; Intervenção Psicológica; Obesidade; Psicologia.

ABSTRACT

Bariatric surgery is considered an effective method against obesity, its focus is on helping bariatric patients to live well, with a better quality of life and better control of comorbidities. The individual's psychological aspect is one of the most important factors for the surgery to proceed, considering the changes caused and possible emotional maladjustments arising from the process, this work presented discussions

about the importance of psychological intervention in the preoperative period of bariatric surgery, and showed, then, the aspects that permeate the psychological action with the objective of welcoming, evaluating, preparing, raising awareness and monitoring the person who will undergo the procedure. With this in mind, this work had as a general objective to carry out a survey of the psychological interventions performed during the preoperative period of bariatric surgery, and as specific objectives to understand obesity and biological aspects of bariatric surgery; describe bariatric surgery; show the relevant psychological aspects before bariatric surgery; analyze the psychological intervention in the preoperative period. In the results, we highlight 13 main authors who supported the construction of our discussion, as well as in the discussion we present considerations related to psychological intervention such as psychological assessment, psychodiagnosis, and we highlight the importance of this for the performance of surgery. To this end, the development of the work took place through a qualitative bibliographic review, in books, websites, articles and journals in the BVS, LILACS, PePsic and SciElo databases, dated from 2011 to 2021. There was an extensive literature related to the subject, so the research was very rich in methodology, there were only difficulties to separate those that were in accordance with our objectives.

Key-Words: Bariatric Surgery; Psychological Intervention; Obesity; Psychology.

1 INTRODUÇÃO

A cirurgia bariátrica e metabólica é considerada como um tratamento de grande eficácia contra a obesidade grave e outras doenças ocasionadas pelo excesso de peso. O Brasil é o segundo país do mundo que mais realiza cirurgias (cerca de 100 mil por ano) e a taxa de aprovação cirúrgica passa de mais de 90%. Sendo realizada em diversos países, a cirurgia surgiu na década de 50. Em 1970, começou-se a história da cirurgia bariátrica no Brasil, com o Dr. Salomão Chaib. Em 1980 o cirurgião Edward Mason foi considerado o pai da cirurgia bariátrica e um dos fundadores da SBCBM – Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM, 2021).

Obesidade tem sido vista pela sociedade como uma doença corporal. A pessoa com obesidade deve ser visto como um ser biopsicosocioespiritual, ou seja, para além do biológico. O autor cita que nem todas as pessoas são capazes de elaborar esse processo relacional com a doença, sendo assim, o psicológico do paciente é um dos fatores mais importantes para a realização da cirurgia. O sofrimento psíquico pode ser algo que influencie no seu modo de vivenciar e perpassar por essa experiência (ou não) de maneira saudável (SCHAKAROWSKI; OLIVEIRA, 2014).

A cirurgia bariátrica envolve vários fatores biopsicosociais e interfere diretamente na diminuição de peso, de comorbidades e na transformação da visão pessoal do paciente. Por esse motivo nesse trabalho iremos abordar sobre a importância da intervenção psicológica, pois existem alguns aspectos psicológicos que podem e devem ser considerados no pré-operatório do paciente bariátrico, e que faz-se necessário a presença e o auxílio de um profissional da Psicologia e da equipe multiprofissional, em construção com o próprio paciente e com o apoio da família (ARAÚJO et al., 2018).

A quantidade de cirurgias bariátricas no Brasil aumentou cerca de 84,73%. Em 2011 foram feitas por base de 34.629 cirurgias, e em 2018 esse número quase dobrou, foram realizadas 63.969, quase 30 mil a mais. Segundo as estatísticas, o modo como as pessoas conseguem realizá-la é: 77,4% por convênio médico; 17,8% pelo SUS e 4,8% por recursos particulares. Em um levantamento feito durante oito anos quase meio milhão de pessoas já realizaram a operação de redução do estômago, esse número corresponde a 3,12% das pessoas que estão dentro dos parâmetros indicados para a cirurgia. A obesidade atinge 18,8% dos brasileiros e 55,7% possuem excesso de peso (ALBUQUERQUE, 2019).

Esse trabalho teve como problema de pesquisa: qual a importância da intervenção psicológica no pré-operatório de pacientes bariátricos? Cujo objetivo geral foi realizar um levantamento de quais são as intervenções psicológicas realizadas durante o pré-operatório da cirurgia bariátrica, e os objetivos específicos entender sobre a obesidade e aspectos biológicos da cirurgia bariátrica; descrever a cirurgia bariátrica; mostrar os aspectos psicológicos relevantes pré cirurgia bariátrica; analisar a intervenção psicológica no pré-operatório. Para realizar a pesquisa a metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, buscando pelos seguintes descritores: cirurgia bariátrica; intervenção psicológica; obesidade e psicologia.

Em relação à cirurgia bariátrica existem muitos trabalhos que relatam sobre os aspectos emocionais e sobre a atuação do psicólogo junto aos pacientes bariátricos. Realizando leituras de artigos, percebemos que uma boa parte da população não percebe a obesidade como uma doença, ou muitas vezes não se reconhecem como obesos. É de suma importância o sujeito estar em acompanhamento antes, durante e após a cirurgia, pois o aspecto emocional é um fator imprescindível em meio ao processo, levando em consideração as mudanças corporais, sociais e psicológicas que acontecem. Pode existir um reconhecimento ou não-reconhecimento de si mesmo, ou fatores que levam o indivíduo ao ganho de peso.

De acordo com Sebastiani (2005), o psicólogo deve atuar com o objetivo de amenizar a angústia, ansiedade e outros fatores advindos do processo,

proporcionando e auxiliando o paciente a entender a situação vivenciada e a expressar seus sentimentos, fortalecendo o vínculo paciente-psicólogo-equipe, visando que haja a verbalização de algumas fantasias e efeitos que podem aparecer devido ao procedimento cirúrgico, antes e depois. Esse tema se torna relevante pelo fato de não ser um tema muito explorado pela área da Psicologia, além de ter muito a agregar teoricamente. Levando em consideração todos os aspectos anteriormente mencionados, consideramos a construção do Trabalho de Conclusão de Curso com o tema sobre cirurgia bariátrica e a intervenção psicológica no pré-operatório, pois é um procedimento ao qual a Psicologia pode e deve estar inserida, tendo em vista que existem processos e demandas psicológicas as quais podem fazer com que o paciente não esteja apto para a cirurgia. Houve uma farta literatura relacionada ao tema, sendo assim a pesquisa foi muito rica em metodologia, apenas houve dificuldades para separar os que estivessem de acordo com nossos objetivos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 OBESIDADE

A obesidade é considerada como uma doença crônica multifatorial caracterizada pelo excesso de tecido adiposo, que é uma condição indesejada para algumas pessoas obesas, pois diverge do padrão imposto pela sociedade. Segundo a OMS (Organização Mundial de Saúde), também pode ser considerada um problema de saúde pública, bem como uma epidemia que atinge países de várias classes (OMS, 2004). É possível que no ano de 2025 exista cerca de 2,3 bilhões de pessoas com excesso de peso e mais de 700 milhões de obesos, de acordo com dados da OMS (SBCBM, 2015).

É uma doença multifatorial, ou seja, não possui uma única causalidade. Tendo em vista aspectos biológicos, sociais, psicológicos, culturais, políticos e socioeconômicos. Torna-se um desafio explicar sobre ela tendo em vista que diante do nosso cenário atual, em pleno século XXI, muitas pessoas estão tendo uma

rotina alimentar inadequada, aumento de estresse, bem como a diminuição de atividades e exercícios físicos, causando o sedentarismo (ABESO, 2016).

Falar sobre obesidade é falar também sobre alimentação, pois apesar de não ser o único, é considerado um dos fatores responsáveis. Ao contrário do sentido simplista da palavra, alimentar-se não significa apenas se nutrir, pois se é observado também a forma como o sujeito se relaciona com a comida, que muitas vezes pode ser algo trazido pelo âmbito e pela cultura familiar, onde ser magro pode ser considerado algo positivo, e gordo, negativo (PEREIRA; BURIOLA, 2011).

A obesidade está entre as doenças que mais afetam a sociedade atualmente e afeta o indivíduo na percepção de si, em conjunto com o seu modo de vida e suas relações sociais, considerada muitas vezes como falta de caráter de cuidado consigo. Tendo em vista, o indivíduo pode desenvolver uma baixa autoestima, ansiedade, depressão, transtornos alimentares, entre outros, bem como lidar com o preconceito e a discriminação da sociedade, levando em consideração a imagem corporal e o meio onde ele está inserido (PEREIRA; BURIOLA, 2011).

Com a obesidade sendo considerada uma epidemia e um problema de saúde pública, está sendo observado o aumento de procura das pessoas por uma clínica ou hospital que realize o procedimento, pois ainda se tem a visão de que existe apenas a cirurgia e nada mais do que isso. O sujeito deseja que haja uma mudança brusca na vida e no corpo, na imagem corporal e na mente, então a bariátrica surge como uma saída, ou como uma melhor alternativa para amenizar o mal-estar da pessoa com sobrepeso ou obesidade (SANTOS, 2021).

2.2 DADOS BIOLÓGICOS IMPORTANTES SOBRE O TRATAMENTO DA OBESIDADE

A portaria nº 424 de 19 de Março de 2013, do Ministério da Saúde, que trabalha com a organização da prevenção e tratamento de pessoas com sobrepeso, obesidade e doenças crônicas, indica a cirurgia para: pessoas obesas maiores de 18 anos, que possuem o IMC (índice de massa corporal) acima de 50 kg/m^2 ; para quem

tem o IMC acima de 40 kg/m² com ou sem comorbidades, e que não obtiveram sucesso no seu tratamento (no mínimo 2 anos), mesmo seguindo todos os protocolos; pacientes com IMC acima de 35 mg/m² com comorbidades (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013).

Apesar de haver as indicações para o tratamento, também existem as contraindicações, que neste caso são fatores importantes para não realizar a cirurgia. Levam em consideração pneumopatia grave (doença que afeta os pulmões); insuficiência renal (perda das funções básicas dos rins); lesão acentuada do miocárdio (causada por um infarto) e cirrose hepática (dano acentuado ao fígado, que causa a sua cicatrização), entre outras (MARTINS; MIYAZAKI, 2019). O Consenso Bariátrico também inclui risco anestésico como ASA IV (doença grave); hipertensão portal (que cause varizes no esôfago); limitação intelectual de pacientes sem apoio familiar; quadro psicopatológico grave (sem controle) e adição a álcool e outras drogas (SBCBM, 2006).

As cirurgias são classificadas como restritivas, mistas ou disabsortivas. Cirurgias restritivas são as que têm por objetivo a diminuição do tamanho da câmara gástrica, que resulta em uma “saciedade” para o paciente. As disabsortivas têm por objetivo realizar um desvio intestinal para diminuição da absorção de nutrientes. Cirurgias mistas são as que combinam os outros dois procedimentos já citados, tem-se como exemplo o bypass gástrico em Y de Roux, que tem sido a mais eficaz e satisfatória (SZEGO, 2000 apud DELAPRIA, 2019).

As mais usadas são: gastroplastia vertical com bandagem, que fecha uma parte do estômago com uma sutura ou um anel de contenção; lap band, feita por videolaparoscopia que fica ligado à pele do paciente; capella, uma gastroplastia gastrojejunal que restringe o estômago; scopinaro, que aplica um dispositivo no estômago (COUTINHO, 1999; FANDIÑO et al., 2004 apud MARTINS; MIYAZAKI, 2019).

Como resultado da cirurgia é observado a diminuição do tecido adiposo dos pacientes e uma satisfação da sua autoimagem, bem como uma evolução física,

psicológica e diminuição de comorbidades. Além dos resultados positivos, também existe um novo preparo e adaptação para o paciente, que irá se reintegrar de modo biopsicossocial, podendo desenvolver o reganho de peso, estresse e ansiedade. Não existe uma melhor e sim a que irá ajudar na melhoria do paciente bariátrico, contribuindo com todos os seus benefícios (SANTOS; HENCKMEIER; BENEDET, 2011; SBCBM, 2015).

2.3 CIRURGIA BARIÁTRICA COMO UM RECURSO

A cirurgia bariátrica, também conhecida como cirurgia da obesidade ou redução de estômago, é uma técnica científica com foco no tratamento da obesidade e das doenças associadas a grande quantidade de gordura corporal ou doenças ocasionadas por ele, como hipertensão, dificuldade para respirar, infarto, entre outras doenças (SBCBM, 2017). A cirurgia ajuda a perder uma quantidade significativa de peso, e há relatos de que ajuda nas doenças ocasionadas pelo excesso de gordura, que afeta a qualidade de vida (MORAES; CAREGNATO; SCHNEIDER, 2014).

A cirurgia bariátrica ajuda a pessoa obesa a ter um modo mais saudável de viver a vida, visando a não preocupação e o não sentir-se diferente com a opinião dos outros sobre o seu corpo (FAGUNDES; CAREGNATO; SILVEIRA, 2016). Para alguns estudiosos, a imagem que eles têm de si pode ser alterada após a cirurgia, então é uma contribuição para que sejam reestabelecidas suas conexões física, psicológica, espiritual e social, visando uma vida mais harmônica (LANGARO et al., 2011).

O seu objetivo principal é ajudar na melhoria da qualidade de vida do sujeito, reduzindo assim seu peso e diminuindo suas comorbidades (SBCBM, 2021). Para selecionar os candidatos à cirurgia é exigido que o paciente esteja sendo acompanhado meses antes do procedimento por uma equipe multiprofissional, e ainda monitorado após a cirurgia para que se haja um controle metabólico, nutricional e psicológico, para não desenvolver o reganho de peso (SMELTZER et al., 2011).

Todo o preparo exige uma atuação profissional qualificada tanto no pré quanto no pós-operatório, levando em consideração uma avaliação psicológica, tratamento e orientações individuais e familiares. Também é importante discutir com o paciente sobre as expectativas sobrepostas durante o processo, o seu bem estar, saúde, lazer, preocupações e estilo de vida (MACHADO et al., 2008).

O acompanhamento comportamental e psicológico é necessário e o sucesso da cirurgia envolve vários fatores. Muitos pacientes podem desenvolver ansiedade, compulsão alimentar, etc, e isso pode interferir no preparo pré-cirúrgico. Portanto, esses aspectos psicológicos devem ser cuidados em conjunto entre o paciente e o profissional da Psicologia, pois o paciente submetido à cirurgia bariátrica é o foco do tratamento, junto com o auxílio da sua rede de apoio. Vale salientar que conseguir chegar a uma perda de peso significativa não acarreta em saúde mental (BASTOS et al., 2013; OLIVEIRA et al., 2012).

3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

A presente pesquisa realizou-se por meio de revisão bibliográfica de análise qualitativa, que é um método de revisão de literatura onde se busca os principais documentos que estão interligados com o tema pesquisado. Pode ser chamada de revisão bibliográfica ou levantamento bibliográfico. Essa pesquisa é feita em materiais já publicados e pode ser encontrado em livros, artigos, periódicos, sites, revistas, jornais, dissertações, etc (PIZZANI et al., 2012).

A análise qualitativa traz uma reflexão sobre o mundo, fazendo com que os pesquisadores possam formar uma opinião e análise embasada de acordo com o que estão construindo e também visa à qualidade do projeto, além de descrever todos os elementos que dele fazem parte (DENZIN; LINCOLN, 2006).

Na construção do trabalho foram utilizados livros e artigos que estejam relacionados com o tema e também periódicos em português da base de dados do

SciELO, PePsic, BVS, LILACS, através dos descritores: cirurgia bariátrica; intervenção psicológica; obesidade; psicologia. O fichamento deu-se a partir do tema e resumo do material com publicações datadas de 2011 a 2021, podendo também, pela relevância, algumas publicações de anos anteriores, como: Belfort (2006); Benedetti (2003); Bleger (1998); Denzin; Lincoln (2006); Franques (2006); Machado (2008); OMS (2004); SBCBM (2006); Tardivo (2006) e Ximenes (2009).

Foram usados como critérios de inclusão artigos que tragam informações importantes sobre a cirurgia bariátrica, o trabalho do psicólogo, que sejam do idioma português e que sejam relevantes. Sendo assim como critérios de exclusão trabalhos que não estejam relacionados com o tema e que sejam de outro idioma. A presente pesquisa não apresentou pontos fracos, sendo um tema bastante recheado de trabalhos em diversas áreas, o que facilitou a busca por materiais.

4 RESULTADOS

Durante a construção do TCC foram encontrados 66 trabalhos referentes ao tema central da pesquisa, ao final foram utilizados 32 estudos entre livros, artigos, sites e monografias. A seguir segue tabela com os autores considerados mais significativos para construção da discussão, com elementos que consideramos importantes de acordo com nosso foco de explanação sobre a intervenção psicológica, ao total utilizamos 13 autores.

Autor	Ano	Título	Objetivos	Resultados	Consideração Final
ANGELOCCI, Larissa.	2020	Psicologia: um olhar do mundo real. In: A prática profissional de psicólogos em	Compreender os desafios da atuação do psicólogo no âmbito hospitalar.	Foi verificado que ainda há algumas barreiras com relação a atuação da Psicologia dentro do hospital,	As autoras trazem a importância da inserção da Psicologia e da contribuição que ela pode trazer

		ambiente hospitalar e seus desafios.		e, segundo as autoras, a principal é manter a comunicação com a equipe.	junto a equipe, para isso foram entrevistadas quatro psicólogas para trazer um pouco sobre suas vivências hospitalares.
BELFORT, Maria Olívia Franco de Godoy.	2006	Avaliação para cirurgia bariátrica no contexto hospitalar: diferentes formas de intervenção. In: Contribuições da Psicologia na cirurgia da obesidade.	Discutir diferentes modalidades de avaliação psicológica para pacientes em preparação da cirurgia bariátrica.	No capítulo a autora traz uma discussão sobre o procedimento e a relevância do mesmo, bem como sobre as características psicológicas dos pacientes que devem ser consideradas nesse processo.	A avaliação psicológica se faz necessária pois a cirurgia reorganiza totalmente a vida do paciente e afetam totalmente aspectos que permeiam a sua vida.
BENEDETTI, Carmen.	2003	De obeso a magro: uma trajetória psicológica.	Analisar a trajetória de pacientes obesos submetidos à cirurgia bariátrica e os seus resultados.	Nesse livro a autora traz um recorte explicativo sobre como a obesidade influencia a vida do sujeito e também sobre algumas preocupações existentes sobre a cirurgia, tanto dos pacientes quanto da família e da	A autora esclarece que a cirurgia é apenas a primeira de muitas mudanças nesse processo, que ela chama de reconstrução, e também ressalta a importância do acompanhamento multiprofissional em prol dos pacientes.

				equipe que o acompanha.	
BLEGER, José.	1998	Temas de Psicologia: entrevista e grupos.	Abordar dois temas muito importantes para a Psicologia, a entrevista psicológica e o trabalho com grupos.	Traz-se uma explicação acerca do tema principal, de como a entrevista é importante para o estudo dos aspectos psicológicos, bem como as estratégias grupais.	Faz-se indispensável a atuação do(a) psicólogo(a) utilizando-se de teorias relacionadas a entrevista e grupos, de modo a realizar anamnese, avaliação psicológica, psicodiagnósticos e trabalhos de grupo.
CATARINO, Gabriela Nunes.	2014	A importância da relação terapeuta-paciente na preparação e acompanhamento psicológico de pessoas que se submetem à cirurgia bariátrica.	Analisar a ação do(a) psicólogo(a) clínico no processo de preparação e acompanhamento das pessoas que se submetem à cirurgia bariátrica.	Nesse trabalho buscou-se falar a respeito do corpo com enfoque em Merleau Ponty e Winnicott. Também foi realizada uma pesquisa com 7 psicólogas clínicas que trabalham com cirurgia bariátrica, e com 2 pacientes que se submeteram à cirurgia e continuam em	Conclui-se que a dissertação propõe sobre a importância da manutenção da relação terapeuta-paciente, compreendendo os elementos que foram trazidos pelos participantes da pesquisa e também a atuação do(a) psicólogo(a) clínico, que foca também no subjetivo do

				acompanhamento psicológico.	paciente, além do procedimento técnico. Pensando o paciente bariátrico como um ser de possibilidades e acolhendo-o.
DELAPRIA, Adrielle Maria Toledo.	2019	A importância do acompanhamento psicológico no pré e pós-operatório da cirurgia bariátrica.	Realizar um levantamento bibliográfico sobre a importância do trabalho do(a) psicólogo(a) no processo pré-operatório e pós-operatório.	A autora traz uma construção relacionando alguns aspectos que permeiam a cirurgia bariátrica como obesidade, imagem corporal e as habilidades sociais. Também se é enfatizado a importância do acompanhamento psicológico no pré e pós-operatório.	Levando em consideração a obesidade e cirurgia bariátrica, é de suma importância o acompanhamento psicológico no pré e pós-operatório, passa assim poder compreender o sujeito e orientá-lo, diminuindo possíveis complicações antes e realizando mudanças nos hábitos e no estilo de vida após a cirurgia.
FRANQUES, Aída Regina Marcondes.	2006	Contribuições da Psicologia na cirurgia da obesidade.	Mostrar os aspectos que estão envolvidos na atuação do(a) psicólogo(a) frente	A autora traz pontos importantes desde a história da bariátrica até o acompanhamento	Destaca-se a importância desse contato do paciente com o(a) psicólogo(a) e

			a cirurgia bariátrica.	com o(a) psicólogo(a), levando em consideração a relação psicólogo-paciente e as contribuições profissionais.	também o acolhimento, para assim conseguir obter e mostrar as contribuições da Psicologia e do trabalho interdisciplinar.
MARTINS, Cássia Eliane Pereira; MIYAZAKI, Eliane Tiemi.	2019	A presença do psicólogo na equipe multidisciplinar e a ansiedade pós-cirurgia bariátrica.	Mostrar a importância do papel do profissional da Psicologia no acompanhamento ao paciente nos cuidados com a saúde mental no processo pós-cirúrgico.	Durante o texto faz-se um recorte explicativo sobre obesidade, alimentação, cirurgia bariátrica e seus fatores, como a avaliação psicológica. Por esse lado, as autoras enfatizam a ansiedade decorrente da cirurgia, visto que há uma nova situação e vivência, com modificações físicas e psicológicas.	Nesse artigo as autoras quiseram mostrar a importância da inserção do(a) psicólogo(a) nesse processo cirúrgico. Evidenciando a necessidade da avaliação psicológica e promovendo a diminuição das complicações resultadas da cirurgia.

MORAES, Josiane da Mota; CAREGNAT O, Rita Catalina Aquino; SCHNEIDER, Daniela da Silva.	2014	Qualidade de vida antes e após a cirurgia bariátrica.	Conhecer a qualidade de vida antes e após a cirurgia bariátrica.	Antes da cirurgia muitos pacientes consideraram a qualidade de vida como ruim/ muito ruim, demonstrando uma certa insatisfação. Depois da cirurgia passaram a avaliá-la como boa/ muito boa, diminuindo a insatisfação.	Os resultados mostraram que aspectos como qualidade de vida, saúde, sentimentos, etc melhoraram após a cirurgia bariátrica, melhorando assim a qualidade de vida dos pacientes.
SANTOS, Hélder Oliveira Farias.	2021	O fazer psicológico frente aos impasses do tratamento cirúrgico para obesidade. In: Tópicos especiais em Psicologia Hospitalar.	Problematizar questões acerca da complexidade da clínica da obesidade na contemporaneidad e.	O autor traz discussões acerca da obesidade e suas dimensões, e associa também ao papel do psicólogo frente a esse processo de tratamento.	Foram abordadas questões sobre a dimensão do corpo e da obesidade, sobre o psicodiagnóstico e também sobre aspectos relevantes para levar em consideração frente ao tratamento com os pacientes bariátricos no pré e pós-operatório.
SILVA, Tainan de Souza Lima;	2019	A importância da autoavaliação e	Citar aspectos psicológicos e corporais	As autoras trazem a ideia de que é de muito	Apesar de ainda haver muita coisa para ser feita, a

CRAHIM, Suely Cristina de Souza Fernandes.		acompanhamento psicológico para o paciente da cirurgia bariátrica.	relacionados ao paciente que se submete à cirurgia bariátrica.	importante que o paciente tenha a sua própria visão do processo e que perceba o quanto é necessário a presença do profissional de Psicologia para melhor ajudá-lo.	Psicologia vem ganhando espaço nesse campo, e a participação do(a) psicólogo(a) é imprescindível nesse processo, pois, segundo as autoras, é reconhecido a importância dos fatores psicológicos para o sucesso da cirurgia bariátrica.
TARDIVO, Leila Salomão L. P. Cury.	2006	O psicodiagnóstico no contexto da cirurgia bariátrica: avaliar, compreender e intervir. O trabalho do psicólogo clínico In: Contribuições da Psicologia na cirurgia da obesidade.	Trazer contribuições para quem estuda, atua e trata questões da obesidade.	A autora traz sobre a avaliação psicológica e a importância da mesma nesse contexto da bariátrica.	O psicodiagnóstico traz mudanças na avaliação do paciente bariátrico, e discute também a forma do psicodiagnóstico interventivo.

XIMENES, Eliane.	2009	Obesidade. In. Cirurgia da obesidade: um enfoque psicológico.	Definir o conceito e a etiologia da obesidade, além de relatar também a forma de relação entre a pessoa obesa e a doença.	Nesse capítulo a autora traz um conteúdo muito rico sobre o conceito de obesidade e sobre a experiência dos pacientes que estão obesos.	Ximenes (2009) fala de uma forma resumida sobre obesidade, trazendo um conteúdo de fácil compreensão e rico de informações sobre a doença e o que a rodeia.
------------------	------	---	---	---	---

5 DISCUSSÃO

O trabalho da Psicologia junto ao procedimento da cirurgia é algo muito recente, e de maneira gradual o psicólogo foi considerado indispensável, sendo inserido na equipe multidisciplinar. Essa atuação permeia sobre os processos intrapsíquicos referentes a trajetória de sofrimento desde o diagnóstico ao tratamento, após o paciente bariátrico submeter-se a cirurgia. Muitas vezes não se é percebido os fatores psicológicos que adentram antes e depois do procedimento, por isso torna-se importante a contribuição da Psicologia (TARDIVO, 2006).

Há uma tentativa de associar transtornos psicológicos como ansiedade ou depressão a obesidade, e não como se fosse um dos fatores que pode tê-la originado. A pessoa obesa tem que lidar com o preconceito e a discriminação da sociedade, onde são consideradas vítimas desse estigma social sobre ser gordo (BENEDETTI, 2003). Todos esses aspectos citados anteriormente fazem parte da história do indivíduo, e “é papel da Psicologia aprofundar as questões e fenômenos psicossociais diretamente relacionados a obesidade” (XIMENES, 2009, p. 23).

As propostas terapêuticas variam de acordo com o grau para o tratamento da obesidade. Até o presente momento existem quatro abordagens disponíveis:

controle da dieta; atividade física; intervenção farmacológica e psicoterápica. Todas as abordagens têm como foco a mudança de comportamento e de estilo de vida do paciente, mas a abordagem terapêutica é a que possui recursos que ajudem a compreender o modo como tudo foi construído para o indivíduo: relação com o alimento, com a família, sociedade, obesidade, entre outros (BENEDETTI, 2003).

Levando em consideração a ideia dos autores supracitados, percebemos o quanto a sociedade tem mudado com relação a buscar novos estilos de vida, sendo também responsável culturalmente pela exigência de um corpo padrão, que seja belo e magro, tendo a obesidade como um fator chave para a indicação e/ou realização da cirurgia, pois com ou sem comorbidade a obesidade é considerada como uma doença. Por ser uma cirurgia de alta complexidade, vale salientar o quanto é importante a Psicologia estar inserida em diversos âmbitos nesse processo pré-cirúrgico, que é de suma importância para que haja uma maior eficácia e segurança trans (durante) e pós-operatório.

O psicólogo tem como função no pré-operatório dar suporte ao indivíduo e trabalhar as incertezas e mitos no acompanhamento, onde o mesmo entenderá sobre as informações necessárias frente as mudanças significativas pelas quais ele irá atravessar. Essas informações irão possibilitar que o paciente bariátrico entre em contato e se perceba no processo ao qual será submetido, para que possa se preparar de forma biopsicosocioespiritual, facilitando assim o caminho a ser percorrido e o alcance de sentir-se bem consigo e com seu corpo (SILVA; CRAHIM, 2019).

Tendo em vista que o procedimento é de curto a longo prazo, o psicólogo ao assistí-lo busca avaliar o seu estado emocional, ajudando no entendimento e elaboração do diagnóstico e tratamento, também ajuda a compreender e amenizar o sofrimento do indivíduo, para isso o profissional precisa trabalhar com uma equipe multidisciplinar composta por psicólogos, nutricionistas, médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, endocrinologistas, entre outros profissionais, bem como obter o

apoio da família e adquirir sua própria força de vontade (MARTINS, MIYAZAKI, 2019; ANGELOCCI et al., 2020).

Compreender a situação atual do sujeito ajuda a entender como ele interage com o meio, pois o procedimento é algo que mexe com o sujeito por inteiro, e que dependendo de cada um pode mudar a sua recuperação no pós-operatório, levando a intercorrências resultadas do processo. É de suma importância tentar entrar em contato com esse sujeito, descobrir seus medos, angústias, ansiedades e mitos referentes ao procedimento cirúrgico, pois mesmo que alcance o sucesso na cirurgia, os desafios de manutenção da saúde e qualidade de vida continuam (FRANQUES, 2006).

Pensando nas colocações dos autores acima, a intervenção psicológica começa a partir desse passo: o acolhimento do paciente bariátrico. Há uma longa estrada pela qual ele irá perpassar, será um acompanhamento que pode durar meses ou anos, portanto, com base na ideia de Moraes; Caregnato; Schneider (2014), causará um bem estar e uma qualidade de vida para o paciente, em seu estado de saúde, lazer, estilo de vida e autoestima, e o psicólogo está presente, para mediar e fazê-lo ressignificar os hábitos. Apenas realizar a cirurgia por indicação médica e sem um acompanhamento multiprofissional não acarretará em um corpo magro como muitos pensam, pois existe uma trilha a qual o paciente submetido à bariátrica está submetido a traçar: a trilha da educação e adaptação psicológica, nutricional, social e física.

O psicólogo também realiza avaliação, diagnóstico e orientação durante o tratamento e preparo, para que assim haja a diminuição de alguns riscos e complicações cirúrgicas. É importante que seja estabelecido um vínculo com a pessoa submetida à bariátrica, para que todas as etapas possam ser concluídas. Quando se há compreensão sobre como o indivíduo está funcionando, bem como sua dinâmica emocional, abre-se espaço para o psicólogo realizar intervenções, possibilitando que o mesmo volte a olhar para si e consiga realizar suas escolhas e tomar decisões de forma positiva (DELAPRIA, 2019).

O psicólogo deve trabalhar a idealização do emagrecimento mágico e a ilusão da rápida adaptação à situação nova, que muitas vezes não correspondem à expectativa do paciente. Este precisa entender que o tratamento não se destina somente à melhoria estética, mas ao controle da doença obesidade e das diversas morbidades associadas, que representam um real risco de vida para ele. O acompanhamento psicológico objetiva tornar o paciente mais consciente de si mesmo e de sua escolha, desenvolver recursos internos para suportar a frustração da ausência do alimento, como fonte de prazer e defesa psicológica, além de auxiliar sua reconstrução como sujeito (XIMENES, 2003, p. 71).

Pensando nisso, a primeira consulta psicológica faz parte do processo de vinculação. Para isso, é importante a realização da entrevista psicológica com o cliente, pois é onde ele irá chegar com diversas expectativas e fantasias, bem como pode chegar com uma certa resistência e sentindo que é uma obrigação direcionada pelo médico. O psicólogo deverá acolhê-lo, explicá-lo sobre como se dará a avaliação e preparo psicológico, bem como caminhar junto com ele em um processo de conhecimento, trabalho e orientações para que a gastroplastia seja realizada de forma segura (FRANQUES, 2006).

Faz parte do acolhimento um ambiente onde ele possa se sentir confortável e seguro, onde haja empatia, autenticidade, cordialidade, respeito e uma consideração positiva, de forma que o psicólogo compreenda o paciente de uma forma integral, do jeito que se é, sendo empático, aberto e habilidoso. Algumas características são mais importantes do que qualquer técnica, mesmo que essas características não garantam um bom desempenho do profissional, mas podem ajudar e facilitar a relação psicólogo-paciente (FRANQUES, 2006).

A intervenção psicológica parte desses pontos que foram citados acima pelos autores, mas o mais importante é o vínculo paciente-psicólogo. É a partir dessa relação que o paciente poderá se desenvolver melhor em seu tratamento, bem como no seu processo de preparação e mudança. Também vale ressaltar a importância da psicoterapia nesse processo, que irá influenciar diretamente na trilha de adaptação do paciente de forma criativa, com foco na reestruturação de sua autoimagem, bem como do seu autoconceito e de sua visão de mundo, como um ser no mundo, para isso, o primeiro passo é a entrevista psicológica.

A entrevista psicológica é uma relação com características particulares, que se estabelece entre duas ou mais pessoas (...) Para sublinhar o aspecto fundamental da entrevista poder-se-ia dizer, de outra maneira, que ela consiste em uma relação humana na qual um dos integrantes deve procurar saber o que está acontecendo e deve atuar segundo este conhecimento. A realização dos objetivos possíveis da entrevista (investigação, diagnóstico, orientação, etc.) depende desse saber e da atuação de acordo com esse saber (BLEGER, 1998, p. 12).

O psicodiagnóstico é um tipo de avaliação psicológica que possui objetivos bem específicos, com foco em identificar como está a dinâmica psicológica do paciente e se existe ou não alguma psicopatologia. Ele é utilizado pelo psicólogo na avaliação pré-cirúrgica onde se é verificado sobre os aspectos psíquicos relacionados à obesidade. Tem como objetivo investigar, de uma forma mais profunda: a história de vida do paciente bariátrico; o desejo da realização da cirurgia; como é estar obeso para ele; rotina, hábitos de alimentação e lazer, bem como suas expectativas (SANTOS, 2021).

Nesse sentido a avaliação psicológica para os pacientes em questão assume uma dupla finalidade: primeiro avaliar as condições psicológicas do paciente para a cirurgia e segundo realizar esclarecimentos e apresentar as informações necessárias sobre as características desse procedimento cirúrgico e suas consequências para a vida do indivíduo a longo prazo (BELFORT, 2006).

É de suma importância auxiliá-lo acerca da cirurgia, sobre riscos, perdas e benefícios, consequências emocionais, físicas, sociais e psicológicas. Para complementar essa intervenção, pode-se usar também testes projetivos, escalas psicológicas e testes psicométricos, que irão avaliar sintomas como: ansiedade, depressão, autoimagem, imagem corporal e compulsão alimentar. Torna-se importante avaliar os aspectos relacionais entre o paciente e o alimento, que como foi citado em nosso referencial, pode ser algo cultural (SANTOS, 2021).

Também podem fazer uso de dois modelos básicos de intervenção, o modelo de avaliação individual ou grupal. Na avaliação individual o psicólogo faz uso de meios que já são utilizados como entrevista de anamnese, aplicação de testes, entrevista devolutiva, etc, o que pode permitir uma compreensão sobre as características do sujeito, bem como sua compreensão sobre as informações

necessárias. Na avaliação em grupo a informação sobre a cirurgia é levada nos primeiros encontros, porém a avaliação é de forma gradual, e a permanência do paciente no grupo pode cumprir a função de informação e permitir avaliar a personalidade de cada um (BELFORT, 2006).

Cabe a nós, profissionais da psicologia, informá-los sobre seus compromissos com a escolha pela cirurgia e dar significados desta responsabilidade. Podemos mobilizar suas atitudes de autocuidado na organização da vida e das refeições, orientando a continuação do tratamento com a equipe interdisciplinar. Cabe a nós auxiliar o paciente nesse processo de decisão, oferecendo-lhe um espaço para pensar sobre o recurso cirúrgico optado (CATARINO, 2014, p. 38).

É importante que o paciente bariátrico possa entrar em contato consigo mesmo durante o processo pré-cirúrgico, e que possa se tornar a pessoa que galgou o seu próprio caminho. Que ele possa nomear o que ele sente e que também possa expressar-se e refletir durante essa abertura de percepções acerca dos seus próprios acontecimentos e da cirurgia. Por isso faz-se necessário o profissional da Psicologia tranquilizar o paciente sobre a avaliação e preparação psicológica, trabalhar com ele as dificuldades e ajudá-lo a enfrentar as modificações que estarão por vir, relacionando-se consigo e com o mundo, para que possa encarar as modificações de maneira mais natural (CATARINO, 2014).

O psicoterapeuta está presente nesse processo de intervenção para acolher os desejos do seu cliente e/ou paciente e o que está sendo dito e expressado durante esse primeiro encontro, que é justamente para conhecê-lo e enxergá-lo para além do corpo, como um ser que possui sonhos, vontades, medos, inquietações e angústias. O trabalho no pré-operatório se fortalece em cima disso, de uma criação de vínculo para que o paciente perceba a importância de um futuro acompanhamento no pós-operatório, que será fundamental diante da adaptação.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A obesidade e o excesso de tecido adiposo ainda são vistos como algo que traz insatisfação para as pessoas diante de uma sociedade que tem uma valorização

sociocultural acerca do “corpo perfeito”. Com isto, as pessoas procuram clínicas ou hospitais para realizar a cirurgia bariátrica como uma “saída” para essa questão, com o foco em uma melhor performance e aceitação de si mesmo. Para isso, é necessário um acompanhamento pré-cirúrgico com o (a) profissional da Psicologia, analisando se o(a) cliente está apto(a) para o procedimento, permitindo a ele(a) elaborar sobre suas ansiedades, medos e fantasias. A cirurgia também reduz uma quantidade significativa de peso, e conseqüentemente ajuda nas doenças ocasionadas pelo excesso de gordura, bem como na imagem corporal, autoestima, bem estar e qualidade de vida do(a) paciente bariátrico etc.

Portanto, no pré-operatório, é essencial a presença do psicólogo, que não se resume a apenas uma consulta e intervenção psicológica, mas também tem a finalidade de manter o(a) paciente bariátrico emocionalmente preparado(a), com o apoio de sua família e do trabalho multiprofissional, orientando-o(a) sobre as mudanças ocasionadas pelo procedimento, bem como o enfrentamento da nova transformação diante de si e da sociedade, além do desenvolvimento de prevenção e promoção de saúde. Pensando também no pós-operatório, conscientizando-o(a) de que podem surgir complicações advindas do processo, pois, muitos pacientes ainda pensam que a cirurgia é uma “luz no fim do túnel”, e que tudo será tranquilo, mas escolher a gastroplastia equivale a uma mudança para a vida toda, e que essa mudança o afetará em diversos sentidos, mesmo que mínimos diante do sofrimento que eles já vivenciaram antes de se submeterem à bariátrica.

Considerando todos os aspectos que foram mencionados, com esse trabalho foi possível compreender mais sobre a obesidade e o seu tratamento cirúrgico, bem como acerca do trabalho do(a) psicólogo(a) nesse processo, que propõe uma conscientização e sensibilização diante do processo pré/pós cirúrgico. Conseguimos, então, alcançar os objetivos propostos ao trabalho, que foi muito importante e gratificante para nós. Também percebemos o quanto a Psicologia pode e deve estar envolvida, observando o ser de forma biopsicosocioespiritual e em sua totalidade, atuando assim de forma ética e comprometida de acordo com os protocolos obrigatórios para a realização da cirurgia. Os estudos sobre a cirurgia

bariátrica e metabólica estão se desenvolvendo cada dia mais, trazendo novas informações para nós, que somos eternos aprendizes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABESO – Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. **Diretrizes brasileiras de obesidade**. 4. ed. São Paulo, 2016.

Disponível em:

<<https://abeso.org.br/wp-content/uploads/2019/12/Diretrizes-Download-Diretrizes-Bra-sileiras-de-Obesidade-2016.pdf>>. Acesso em: 12 set. 2021.

ALBUQUERQUE, F. **Número de cirurgias bariátricas aumenta 84,73% em sete anos**. Agência Brasil, 2019. Disponível em:

<<https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2019-09/numero-de-cirurgias-bariatricas-aumenta-8473-em-sete-anos>>. Acesso em: 21 abr. 2021.

ANGELOCCI, L. et al. A prática profissional de psicólogos em ambiente hospitalar e seus desafios. In: SAMPAIO, E. C; COSTA, E. F. **Psicologia: um olhar do mundo real**. Editora Científica: São Paulo, 2020. p. 26-35. Disponível em:

<<https://downloads.editoracientifica.org/articles/200500313.pdf>>. Acesso em: 24 abr. 2021.

ARAÚJO, B. N. et al. Cirurgia bariátrica em adultos: a importância da orientação multiprofissional no período pós-operatório. **Rev. Uningá**, Maringá, v. 55, n. 4, p. 187-199, dez. 2018. Disponível em:

<<http://revista.uninga.br/index.php/uninga/article/view/1043>>. Acesso em: 24 abr. 2021.

BASTOS, E. C. L. et al. Fatores determinantes do ganho ponderal no pós-operatório de cirurgia bariátrica. **ABCD – Arquivo Brasileiro de Cirurgia Digestiva**. v. 26, n.1, p. 26-32, 2013. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/abcd/a/DDRgwNxPh36fWZzyvyFNhVf/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 23 set. 2021.

BELFORT, M. O. F. G. Avaliação para cirurgia bariátrica no contexto hospitalar: diferentes formas de intervenção. In: FRANQUES, A. R. M. **Contribuições da Psicologia na Cirurgia da Obesidade**. São Paulo: Vetor, 2006. p. 84-90.

BENEDETTI, C. **De obeso a magro: a trajetória psicológica**. São Paulo: Vetor, 2003.

BLEGER, J. **Temas de Psicologia: entrevista e grupos**. 2º ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998. Disponível em:

<<http://serefazer.psc.br/wp-content/uploads/2014/04/Bleger-Temas-em-Psicologia.pdf>>. Acesso em: 20 nov. 2021.

CATARINO, G. N. **A importância da relação terapeuta - paciente na preparação e acompanhamento psicológico de pessoas que se submetem à cirurgia**

bariátrica. 2014. 94 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Clínica) - Universidade Católica de Pernambuco, Recife, 2014. Disponível em: <<http://tede2.unicap.br:8080/handle/tede/198>>. Acesso em: 07 mai. 2021.

DELAPRIA, A. M. T. A importância do acompanhamento psicológico no pré e pós-operatório da cirurgia bariátrica. **Rev. Uningá**, Maringá, v. 56, n. S1, p. 78-88, jan./mar. 2019. Disponível em: <<http://revista.uninga.br/index.php/uninga/article/view/119/1861>>. Acesso em: 11 mar. 2021.

DENZIN, N. K; LINCOLN, Y. S. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

FAGUNDES, M. A. B. G; CAREGNATO, R. C. A; SILVEIRA, L. M. O. B. Variáveis psicológicas associadas à cirurgia bariátrica. **Aletheia**, v. 49, n. 2, p. 47-54, jul./dez. 2016. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/aletheia/v49n2/v49n2a06.pdf>>. Acesso em: 11 mar. 2021.

FRANQUES, A. R. M. **Contribuições da Psicologia na Cirurgia da Obesidade**. São Paulo: Vetor, 2006.

LANGARO, F. et al. Características de personalidade de mulheres que se submeteram à cirurgia bariátrica. **Avaliação Psicológica**, n. 10, v. 1, p. 71-79, 2011. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/avp/v10n1/v10n1a08.pdf>>. Acesso em: 11 mar. 2021.

MACHADO C. E. et al. Compulsão alimentar antes e após a cirurgia bariátrica. **ABCD – Arquivo Brasileiro de Cirurgia Digestiva**, v. 21, n. 4, p. 185-191, 2008. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/abcd/a/TkLH9rCYQg5LGRMCBJKqLbM/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 24 abr. 2021.

MARTINS, C. E. P; MIYAZAKI, E. T. A presença do psicólogo na equipe multidisciplinar e a ansiedade pós-cirúrgica bariátrica. **Campo do saber**, v. 5, n. 2, p. 77-90, jul./dez. 2019. Disponível em: <<https://periodicos.iesp.edu.br/index.php/campodosaber/article/viewFile/310/254>>. Acesso em: 11 mar. 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Portaria de nº 424, de 19 de Março de 2013**. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0424_19_03_2013.html>. Acesso em: 23 abr. 2021.

MORAES, J. M; CAREGNATO, R. C. A; SCHNEIDER, D. S. Qualidade de vida antes e após a cirurgia bariátrica. **Acta Paul Enferm.**, v. 27, n. 2, p. 157-164, 2014. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ape/a/NtwWrSMtt4SBmJy3VRGffNF/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 11 mar. 2021.

OLIVEIRA, M. P. et al. Aspectos psicológicos do paciente pós-bariátrico. **Arquivos Catarinenses de Medicina**, v. 41, n. 1, 2012. Disponível em: <<http://www.rbc.org.br/details/939/aspectos-psicologicos-do-paciente-pos-bariatrico>>. Acesso em: 12 mar. 2021.

OMS - ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Obesidade: prevenindo e controlando a epidemia global**. São Paulo: Roca, 2004.

PEREIRA, J. M; BURIOLA, A. P. Expectativa de jovens obesos frente à realização de cirurgia bariátrica. **Colloquium Vitae**, n. 3, p. 129-135, 2011. Disponível em: <[http://www.unoeste.br/site/pos/enapi/2011/suplementos/documentos/Vitae-PDF/CD Enfermagem.pdf](http://www.unoeste.br/site/pos/enapi/2011/suplementos/documentos/Vitae-PDF/CD%20Enfermagem.pdf)>. Acesso em: 12 set. 2021.

PIZZANI, L. et al. A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 10, n. 1, p. 53-66, 2012. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1896>>. Acesso em: 23 abr. 2021.

SANTOS, H. O. F. O fazer psicológico frente aos impasses do tratamento cirúrgico para obesidade. In: ARAÚJO, D. **Tópicos especiais em Psicologia Hospitalar**. Salvador: Editora Sanar, 2021. p. 73-85.

SANTOS, J.; HENCKMEIER, L.; BENEDET, S. A. O impacto da orientação pré-operatória na recuperação do paciente cirúrgico. **Enfermagem em foco**, n. 2, v.3, p. 184, 2011. Disponível em: <<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/download/131/112>>. Acesso em: 23 abr. 2021.

SCHAKAROWSKI, F. B; OLIVEIRA, V. Z. O corpo (im)possível através da intervenção psicológica: uma revisão sobre imagem corporal, obesidade e cirurgia bariátrica. **Aletheia**, n. 45, p. 177-189, set./dez. 2014. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-03942014000200014>. Acesso em: 24 mar. 2021.

SEBASTIANI, R. W; MAIA, E. M. C. Contribuições da Psicologia da saúde-hospitalar na atenção ao paciente cirúrgico. **Acta Cir. Bras**. São Paulo, v. 20, n. 1, p. 50-55, 2014. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/acb/a/qW8BWG4GWgP4NJqNtrBcSdn/?lang=pt&format=pdf>>. Acesso em: 11 mar. 2021.

SILVA, T. S. L; CRAHIM, S. C. S. F. A importância da autoavaliação e acompanhamento psicológico para o paciente de cirurgia bariátrica. **Rev. Mosaico**, v. 10, n. 1, p. 35-42, jan./jun. 2019. Disponível em: <<http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/RM/article/download/1785/1159>>. Acesso em: 12 set. 2021.

SMELTZER, S. C. et al. **Tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA BARIÁTRICA E METABÓLICA – SBCBM. A cirurgia bariátrica, 2017. Disponível em: <<https://www.sbcbm.org.br/a-cirurgia-bariatrica/>>. Acesso em: 11. Mar. 2021.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA BARIÁTRICA E METABÓLICA – SBCBM. Consenso Bariátrico. 2006. Disponível em: <https://www.saudedireta.com.br/docsupload/1425665481consenso_bariatrico.pdf>. Acesso em: 24 abr. 2021.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA BARIÁTRICA E METABÓLICA – SBCBM. Gordofobia e estigma da sociedade precisam ser combatidos com informação. 2020. Disponível em: <<https://www.sbcbm.org.br/gordofobia-e-estigma-da-obesidade-precisam-ser-combatidos-com-informacao/>>. Acesso em: 12 set. 2021.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA BARIÁTRICA E METABÓLICA – SBCBM. História da cirurgia bariátrica no Brasil. Disponível em: <<https://www.sbcbm.org.br/historia-da-cirurgia-bariatrica-no-brasil/>>. Acesso em: 21 abr. 2021.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA BARIÁTRICA E METABÓLICA – SBCBM. O que é obesidade?. 2015. Disponível em: <<https://www.sbcbm.org.br/wordpress/obesidade/causas>>. Acesso em: 12 set. 2021.

TARDIVO, L. S. L. P. C. O psicodiagnóstico no contexto da cirurgia bariátrica: avaliar, compreender e intervir. O trabalho do psicólogo clínico. In: FRANQUES, A. R. M. **Contribuições da Psicologia na Cirurgia da Obesidade**. São Paulo: Vetor, 2006. p. 23-53.

XIMENES, E. Obesidade. In: _____. **Cirurgia da obesidade: um enfoque psicológico**. São Paulo: Livraria Santos Editora, 2009. p. 19-26.